

Empowerment :

Uma outra perspectiva.

Luis Miguel Pereira
Celestino Neves

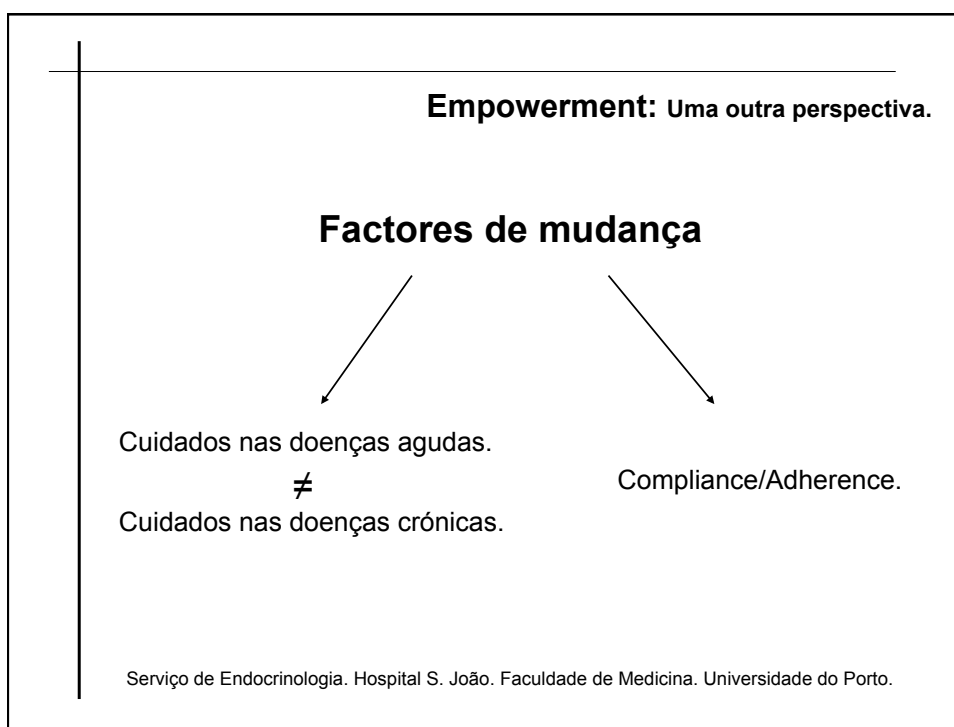
Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

Empowerment:

- Empower (to). T. dar poderes a, autorizar, comissionar.
- Inícios na década de 90, com o primeiro artigo publicado pela equipa terapêutica da U.Michigan, intitulado "Patient empowerment".
- Os seus criadores/adaptadores são Robert Anderson, EdD, e Martha Funnell MS.

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.



Empowerment: Uma outra perspectiva.

Doenças agudas ≠ Doenças crónicas.

- Nas DA o profissional de saúde é o decisor principal e está geralmente em controle do tratamento.
- Nas DC a abordagem é diferente. A diabetes é uma doença de auto-controlo (self-management)
- Na diabetes, 98% dos cuidados são prestados pelos doentes na sua esfera funcional.

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

Compliance/adherence.

- Factores relacionados com os pacientes.
 - Crenças
 - Espectativas
 - Conhecimento
 - Capacidades
- Factores económicos/sociais.
 - Família
 - Comunidade
 - Suporte social
 - Acesso aos cuidados de saúde

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

Compliance/adherence.

- Factores relacionados com a doença.
 - Duração
 - Gravidade
 - Sintomatologia
 - Complicações
- Factores relacionados com o tratamento.
 - Complexidade
 - Duração
 - Efeitos secundários

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

Compliance/adherence.

- Factores relacionados com a equipa terapêutica.
 - Paciente - Médico
 - Paciente - Funcionários
- Factores relacionados com Sistema de Saúde
 - Qualidade dos cuidados
 - Apoio auxiliar

Heisler, M. *Semin Med Pract* 2005. 8: 43

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

Será que estamos a abordar o problema na sua totalidade?

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

- Empowerment não é uma técnica terapêutica, mas sim, uma visão ou paradigma.
- “...*the discovery and development of one’s inherent capacity to be responsible for one’s own life*”.
- “*Empowerment is a process by which people gain mastery over their lifes*”.

Anderson, R; Funnell, M. The diabetes Educator 2003. 29: 454-464.
Rappaport J. Am J Couns Psychol 1987. 15: 121-149.

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Tradicionalmente

Empowerment: Uma outra perspectiva.

- O ensinamento é efectudo para que o profissional de saúde tenha o conhecimento pleno da doença.
- O profissional de saúde tem a responsabilidade de tomar decisões pelos doentes.
- Uma boa medida de qualidade é averiguar a adesão do doente ao tratamento.
- No fundo, o profissional de saúde é responsável pelos resultados que os doentes atingem.

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Perspectiva
Empowerment

Empowerment: Uma outra perspectiva.

- O doente possui o locus de controle.
- A função da equipa terapêutica é proporcionar educação, apoio psicossocial e cuidados especializados contínuos.
- Os adultos são mais susceptíveis de alterar e manter comportamentos, se estes forem negociados e particularizados.

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

- Desafios para os profissionais
- Desconforto em abordar conteúdos e matérias emocionais relacionadas com a diabetes.
- Existe uma tendência para tentar resolver problemas **pelos** doentes, em vez de, os tentar resolver **com** os doentes.

Serviços de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

- Desafios para os doentes
- A culpabilização e a crítica são opositores a uma discussão com o profissional de saúde sobre a evolução da doença.
- Os desacordos com o profissional de saúde devem ser trazidos para a consulta.
- Capacidade de averiguar e defender os seus valores e necessidades relacionadas com o tratamento.

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

- Existem 4 pilares na filosofia empowerment:

AWARENESS

FREEDOM

CHOISE

RESPONSIBILITY

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

- Educação terapêutica.
- Uma sessão educacional deve estar estruturada do modo a conter:
 - O que é a diabetes.
 - Como se processa o seu tratamento.
 - A alimentação.
 - Exercício físico.

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

- As complicações futuras da diabetes.
- A insulino-terapia e os anti-diabéticos orais.
- Importância da auto-vigilância.
- Higiene.

“Existe a consciência de que a educação, além de útil é vital no tratamento da diabetes, não tem sido suficientemente usada no contexto da saúde por motivos que se prendem por exemplo, com o medo da autonomia por parte do doente”

Pignatelli, D., Carvalho, D. *“ABC da Diabetes”*. Lisboa: Europress. 2000

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

- Educação Empowerment.
- Bem-estar (valores, necessidades e objectivos).
- A auto-imagem.
- Motivação.
- Adaptabilidade.

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

Table 2. Five factors necessary for positive adjustment to chronic illness (7).

1. **Knowledge:** an understanding of the disease process as well as medical interventions included in therapy
2. **Coping resources:** any available to assist the patient in overcoming, managing, or resolving problems
3. **Problem-solving attitude:** perceives a problem and provides, reviews, and evaluates several possible means of confronting the problem
4. **Personal mastery:** a desired level of confidence to make decisions and manage disease-related issues
5. **Motivation:** that which continues to cause the patient to be wholly involved in decisions determining, to the greatest extent possible, outcomes related to the disease process

Sarason IG, Spielberger CD. *Stress and anxiety*. 6. 1979.

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

- Educação Empowerment.
- Bem-estar (valores, necessidades e objectivos).
- A auto-imagem.
- Motivação.
- Adaptabilidade.
- Controlo do stress.

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

- Resolução de problemas.

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

Table 1. Behavior-Change Protocol¹⁷

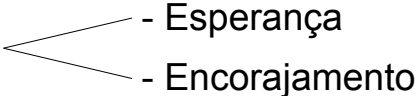
<p>Step I: Explore the Problem or Issue (Past)</p> <ul style="list-style-type: none"> • What is the hardest thing about caring for your diabetes? • Please tell me more about that. • Are there some specific examples you can give me? <p>Step II: Clarify Feelings and Meaning (Present)</p> <ul style="list-style-type: none"> • What are your thoughts about this? • Are you feeling (insert feeling) because (insert meaning)? <p>Step III: Develop a Plan (Future)</p> <ul style="list-style-type: none"> • What do you want? • How would this situation have to change for you to feel better about it? • Where would you like to be regarding this situation in (specific time, e.g., 1 month, 3 months, 1 year)? • What are your options? • What are barriers for you? • Who could help you? • What are the costs and benefits for each of your choices? • What would happen if you do not do anything about it? • How important is it, on a scale of 1 to 10, for you to do something about this? • Let's develop a plan. <p>Step IV: Commit to Action (Future)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Are you willing to do what you need to do to solve this problem? • What are some steps you could take? • What are you going to do? • When are you going to do it? • How will you know if you have succeeded? • What is one thing you will do when you leave here today? <p>Step V: Experience and Evaluate the Plan (Future)</p> <ul style="list-style-type: none"> • How did it go? • What did you learn? • What barriers did you encounter? • What, if anything, would you do differently next time? • What will you do when you leave here today?
--

Clinical Diabetes 2004. 22;3:125

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

- Resolução de problemas.

- Apoio psicossocial. 

- Esperança
- Encorajamento

“ Empowerment education helps patients to cope with the many challenges inherent in integrating a disease into one’s life. Empowerment education encourages people to develop and mobilize social support to make their task of coping easier. It also provides an opportunity for them to discover or reconnect with their spiritual resources to gain and maintain hope”

Fester, C. Anderson, R. *Patient Educ. Couns.* 1995. 26:139.

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

“ All truth passes through three stages: first it is ridiculed; second it is violently opposed; and third it is accepted as being self-evident.”

Arthur Schopenhauer

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.

Empowerment: Uma outra perspectiva.

**Obrigado pela atenção.
Bom ano 2007.**

Serviço de Endocrinologia. Hospital S. João. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto.